

# Sindsep exige que presidente exonere filha

Luciene de Assis  
Da equipe do Correio

Henrique

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsep) protocolou ontem no Tribunal Regional Federal (TRF) uma ação popular exigindo que o presidente Fernando Henrique Cardoso exonere a filha Luciana Cardoso, nomeada no final de outubro para trabalhar no Palácio do Planalto.

O recurso foi apresentado em nome de três dos seus diretores: "Queremos que o presidente Fernando Henrique demita sua filha, independentemente do resultado da ação", explica Ismael César, secretário-geral do Sindsep.

O porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, informou ontem que a contratação de Luciana foi aprovada pelo Departamento Jurídico da Presidência e, portanto, tem respaldo legal.

— 9 NOV 1995

**Subordinação** — Ele explica que a filha do presidente não trabalha diretamente com o pai. "Ela está subordinada ao secretário-geral da Presidência da República, Eduardo Jorge. É com ele que ela (Luciana) despacha", justificou.

O porta-voz disse que não vê na contratação nenhuma imoralidade, "justamente por ser legal". Ele acredita que o ato de Fernando Henrique não servirá de estímulo ao nepotismo.

Luciana Cardoso foi nomeada pelo próprio pai, de acordo com o Diário Oficial da União do dia 29 de outubro, com salário de R\$ 3.800,50.

O artigo 17 da Lei 8.112, que criou o Regime Jurídico Único, proíbe que funcionário com cargo de chefia no serviço público nomeie como subordinado seu qualquer parente até o terceiro grau.

A regra vale para pais, filhos, tios, sobrinhos e netos. "Com base no princípio da moralidade, exigimos também o ressarcimento aos cofres públicos de tudo o que já foi pago a ela (Luciana)", sentencia Ismael César.

CORREIO BRAZILIENSE